

SÍNODO 2021+2023

ENCONTROS DE REFLEXÃO COMUNITÁRIA:
UM PROCESSO ESPIRITUAL (1)

CAMINHAR JUNTOS À LUZ DO ESPÍRITO

O Espírito é o verdadeiro protagonista deste sínodo.

Diz-nos o Papa Francisco: “sem o Espírito, não há Sínodo”. O Sínodo não é uma votação ou um inquérito de opiniões, mas um momento eclesial cujo protagonista é o Espírito Santo.

Significa isto que não podemos cessar de o invocar sobre nós, para que sejamos capazes de **caminhar e avançar juntos**, de escutar-nos mutuamente (e nessa escuta sermos capazes de distinguir a voz de Deus) e de **discernir os sinais dos tempos**, em solidariedade com as lutas e aspirações de toda a humanidade. Trata-se de pedir o dom da escuta: “escuta de Deus, até ouvir com Ele o grito do povo; escuta do povo, até respirar nele a vontade a que Deus nos chama” (Papa Francisco, *Discurso na Vigília de Oração de preparação para o Sínodo sobre a Família*, 2014).

Os grupos paroquiais de escuta sinodal devem ser, primeiramente, lugares de encontro com o Senhor e com os outros, onde haja espaço e tempo para a oração e a adoração, e, assim, escutar o que o Espírito Santo tem a dizer à Igreja. **O encontro e a escuta não são o fim em si mesmos**, na medida em que tudo permanece igual, mas **devem conduzir ao discernimento**. Isto é, sempre que nos dispomos ao diálogo, avançamos no caminho e saímos transformados.

O Papa Francisco afirmou que o Sínodo “é uma *via-gem de discernimento espiritual*”: o discernimento deve iluminar a nossa caminhada e conduzir todo o processo sinodal, “evitando que este se converta numa convenção eclesial, num grupo de estudo ou num congresso político, mas que seja um acontecimento pleno de graça, um processo de cura guiado pelo Espírito Santo” (*Homilia na Missa de Abertura Solene*



do Sínodo).

QUESTÕES PARA REFLEXÃO PESSOAL

QUESTÃO A)

O discernimento é graça de Deus, mas requer o nosso envolvimento. A oração e a reflexão ocupam um lugar central no meu dia-a-dia? Presto atenção às minhas disposições e movimentos interiores e deixo-me conduzir pelo Espírito?

Questão B)

Na relação com os outros, privilegio a escuta e o diálogo de forma autêntica, significativa e acolhedora? Ou vivo centrado em mim e nas minhas preocupações?

Questão C)

E na comunidade paroquial, procuro fazer o que Deus espera de mim nas diversas atividades ou limito-me a “fazer coisas” para Deus? A minha ação pastoral é uma forma de satisfazer os meus anseios e necessidades de reconhecimento social e de poder ou procuro fazer a vontade de Deus?

<https://sinodoembraga.pt/>



BOLETIM
DOMINICAL
INTERPAROQUIAL

Ano C

IV | DOMINGO DO TEMPO COMUM

30 Janeiro 2022

n.º 620

O SENHOR É O PROFETA ESPERADO

A liturgia deste IV Domingo do Tempo Comum convida-nos a refletir sobre o “caminho do profeta”: caminho de sofrimento, de solidão, de risco, mas também caminho de paz e de esperança, porque é um caminho onde Deus está. A última palavra será sempre de Deus: “não temas, porque Eu estou contigo para te salvar”.

A 1.ª Leitura apresenta a figura do profeta Jeremias. Jeremias tentou recusar o convite. Deus porém não desiste:

“NÃO TENHAS MEDO, NÃO CONSEGUIRÃO VENCER-TE, ESTAREI CONTIGO PARA TE SALVAR”.

Deus escolheu Jeremias para profeta e ele foi um exemplo de disponibilidade e fidelidade à Palavra de Deus. E apesar do penoso sofrimento e aparente fracasso, Deus nunca o abandonou.

O Evangelho apresenta em Nazaré o profeta Jesus, também Ele rejeitado pelos conterrâneos e até pelos próprios parentes: esperavam um Messias diferente e não entenderam a sua proposta profética. O seu desabafo:

“NENHUM PROFETA É BEM RECEBIDO NA SUA TERRA”.

Na 2ª Leitura, Paulo afirma que a Caridade é a profecia permanente. É o “Hino do Amor” desinteressado e gratuito. Só o amor dá sentido à vida – ele é a essência da vida cristã; sem amor até as melhores coisas ficam sem sentido.

O Profeta deve, portanto, deixar-se guiar pelo Amor e nunca pelo próprio interesse. Só consegue ser verdadeiro profeta, quem tiver uma profunda experiência do amor de Deus.

“O AMOR NUNCA DESAPARECE.”

Sejamos os profetas deste mundo novo que queremos construir segundo o Evangelho.

Pe. Henrique Ribeiro

IV DOMINGO TEMPO COMUM - ANO C

LEITURA I | Leitura do Livro de Jeremias (Jer 1, 4-5.17-19)

No tempo de Josias, rei de Judá, a palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: «Antes de te formar no ventre materno, Eu te escolhi; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei e te constituí profeta entre as nações. Cinge os teus rins e levanta-te, para ires dizer tudo o que Eu te ordenar. Não temas diante deles, senão serei Eu que te farei temer a sua presença. Hoje mesmo faço de ti uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e uma muralha de bronze, diante de todo este país, dos reis de Judá e dos seus chefes, diante dos sacerdotes e do povo da terra. Eles combaterão contra ti, mas não poderão vencer-te, porque Eu estou contigo para te salvar».

LEITURA II | Leitura da primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cor 13, 4-13)

Irmãos: A caridade é paciente, a caridade é benigna; não é invejosa, não é altiva nem orgulhosa; não é inconveniente, não procura o próprio interesse; não se irrita, não guarda ressentimento; não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O dom da profecia acabará, o dom das línguas há-de cessar, a ciência desaparecerá; mas a caridade não acaba nunca. De maneira imperfeita conhecemos, de maneira imperfeita profetizamos. Mas quando vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá. Quando eu era criança, falava como criança, sentia como criança e pensava como criança. Mas quando me fiz homem, deixei o que era infantil. No presente, nós vemos como num espelho e de maneira confusa; então, veremos face a face. No presente, conheço de maneira imperfeita; então, conhecerei como sou conhecido. Agora permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e a caridade; mas a maior de todas é a caridade.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 4, 21-30)

Naquele tempo, Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo: «Cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca. E perguntavam: «Não é este o filho de José?». Jesus disse-lhes: «Por certo Me citareis o ditado: 'Médico, cura-te a ti mesmo'. Faz também aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum». E acrescentou: «Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra. Em verdade vos digo que havia em Israel muitas viúvas no tempo do profeta Elias, quando o céu se fechou durante três anos e seis meses e houve uma grande fome em toda a terra; contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas a uma viúva de Sarepta, na região da Sidónia. Havia em Israel muitos leprosos no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi curado, mas apenas o sírio Naamã». Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n'O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10,34

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023
PLANO
PASTORAL

ORAÇÃO PARA REZAR EM FAMÍLIA

VEM A NÓS, ESPÍRITO SANTO DE DEUS:

Tu que tudo animas e transformas,
faz que respondamos
com a purificação da memória
quando temos fracas
lembranças de alguém;
com uma palavra agradável
quando um amigo se afasta
da nossa comunidade;
com um momento de escuta
quando uma pessoa carrega
a falta de sentido da vida;
com a abertura do coração
em situações de decepção pessoal;
com proximidade de espírito
quando alguém nos põe de lado;
com terna alegria
diante de quem nos transmite
tristeza ou repulsa.

*“A caridade é paciente,
a caridade é benigna”*

ESPÍRITO SANTO, CONSOLADOR,

faz com que atuemos
com serenidade
quando alguém no põe nervoso;
com um silêncio oportuno
quando alguém por palavras nos faz mal;
com esperança
quando a nossa intervenção parece inútil;
com paz
quando temos que enfrentar
uma situação conflituosa;
com fé
quando nos vemos rodeados
por oposições a Ti;
com obediência ou resignação
quando nos pedem o que não queremos;
com coragem
quando sabemos que podemos
renovar a nossa comunidade paroquial.
ÂMEN.



TLin[formativo]

ARAUTOS DO EVANGELHO GUIMÃRES: nos dias **06, 13, 20, 27 de fevereiro e 06, 13, 20 março,** às **16h00**, realizarão reuniões de preparação para a **CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA**, que acontecerá no **dia 27 de março** à mesma hora. A **entrada é livre**, mas carece de inscrição através do contacto: **938 411 007**

Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA